

# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 03 - Maio/2024



## Indicadores

### Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês	Variação 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	índice	2024-03	147,96	▼ -0,34%	▲ 0,54%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	índice	2024-03	154,92	▲ 7,29%	▼ -2,18%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	índice	2024-04	37.815,92	▼ -5,00%	▲ 10,90%
	Ibovespa - Fechamento	índice	2024-04	126.290,51	▼ -1,12%	▲ 21,55%
	Nasdaq - Fechamento	índice	2024-04	15.950,86	▼ -1,64%	▲ 32,12%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2024-04	5,13	▲ 2,99%	▲ 2,18%
	Euro - Venda	R\$/€	2024-04	5,50	▲ 1,55%	▼ -0,06%
	Iene - Venda	R\$/¥	2024-04	0,03	▲ 0,21%	▼ -11,36%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2024-04	6,42	▲ 1,36%	▲ 2,73%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2024-04	0,71	▲ 2,47%	▼ -2,75%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	índice	2024-04	422,94	▲ 3,50%	▲ 8,05%
	IC-Br - Composto	índice	2024-04	391,02	▲ 5,86%	▲ 7,89%
	IC-Br - Energia	índice	2024-04	192,51	▲ 7,72%	▲ 3,80%
	IC-Br - Metal	índice	2024-04	460,42	▲ 14,61%	▲ 10,92%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/Ip	2024-04	239,87	▲ 14,82%	▲ 4,31%
	Milho	US\$/t	2024-04	190,90	▲ 0,35%	▼ -34,44%
	Minério de Ferro	US\$/t	2024-04	112,23	▲ 1,85%	▼ -4,18%
	Ouro	US\$/Onça	2024-04	2.333,55	▲ 7,92%	▲ 16,70%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2024-04	88,97	▲ 4,72%	▲ 6,51%
	Soja em grão	US\$/t	2024-04	427,92	▼ -1,29%	▼ -21,75%
	Trigo	US\$/t	2024-04	208,38	▼ -1,63%	▼ -33,38%
Divisas	Exportação	US\$ FOB	2024-04	30.920.091.780,00	▲ 11,50%	▲ 14,10%
	Importação	US\$ FOB	2024-04	21.879.097.743,00	▲ 6,71%	▲ 14,28%
	Saldo	US\$ FOB	2024-04	9.040.994.037,00	▲ 25,08%	▲ 13,66%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$	2024-03	8.347.113.990.000,00	▲ 0,55%	▲ 12,83%
	Dívida líquida - Setor público	R\$	2024-03	6.741.650.750.000,00	▲ 0,72%	▲ 16,46%
	Juros nominais - Setor público	R\$	2024-03	64.158.420.000,00	▼ -1,55%	▼ -1,77%
Inflação	IGP-DI	índice	2024-04	1.102,66	▲ 0,72%	▼ -2,32%
	IGP-M	índice	2024-04	1.117,28	▲ 0,31%	▼ -3,04%
	INCC-DI	índice	2024-04	1.101,39	▲ 0,52%	▲ 3,74%
	INPC	índice	2024-04	7.090,57	▲ 0,37%	▲ 3,23%
	IPA-DI	índice	2024-04	1.281,15	▲ 0,84%	▼ -4,51%
	IPA-DI - Produtos agropecuários	índice	2024-04	1.777,13	▲ 1,15%	▼ -7,77%
	IPA-DI - Produtos industriais	índice	2024-04	1.081,12	▲ 0,73%	▼ -3,25%
	IPC - Índice geral	índice	2024-04	685,48	▲ 0,33%	▲ 2,77%
	IPCA	índice	2024-04	6.895,24	▲ 0,38%	▲ 3,69%
	IPC-DI	índice	2024-04	746,11	▲ 0,42%	▲ 2,84%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2024-02	47,85	▼ -0,15	▼ -0,86
	Taxa de desocupação	%	2024-03	7,90	▲ 0,10	▼ -0,90
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2024-03	10,89	▲ 0,56	▼ -0,44
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2024-03	11,33	▼ -0,36	▼ -2,03
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2024-03	13,54	▲ 0,82	▼ -2,00
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2024-03	11,62	▼ -0,45	▼ -3,16
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2024-03	8,39	▲ 0,21	▼ -0,28
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2024-03	10,61	▼ -0,12	▼ -1,13
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2024-04	0,89	▲ 0,06	▼ -0,03
	Selic	% a.a.	2024-05	10,50	▼ -0,25	▼ -3,25

### Expectativas - Focus

Indicador (Abril/2024)	2024	2025	2026	2027
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	3,73	3,63	3,50	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	2,04	2,00	2,00	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	9,53	9,00	8,75	8,50

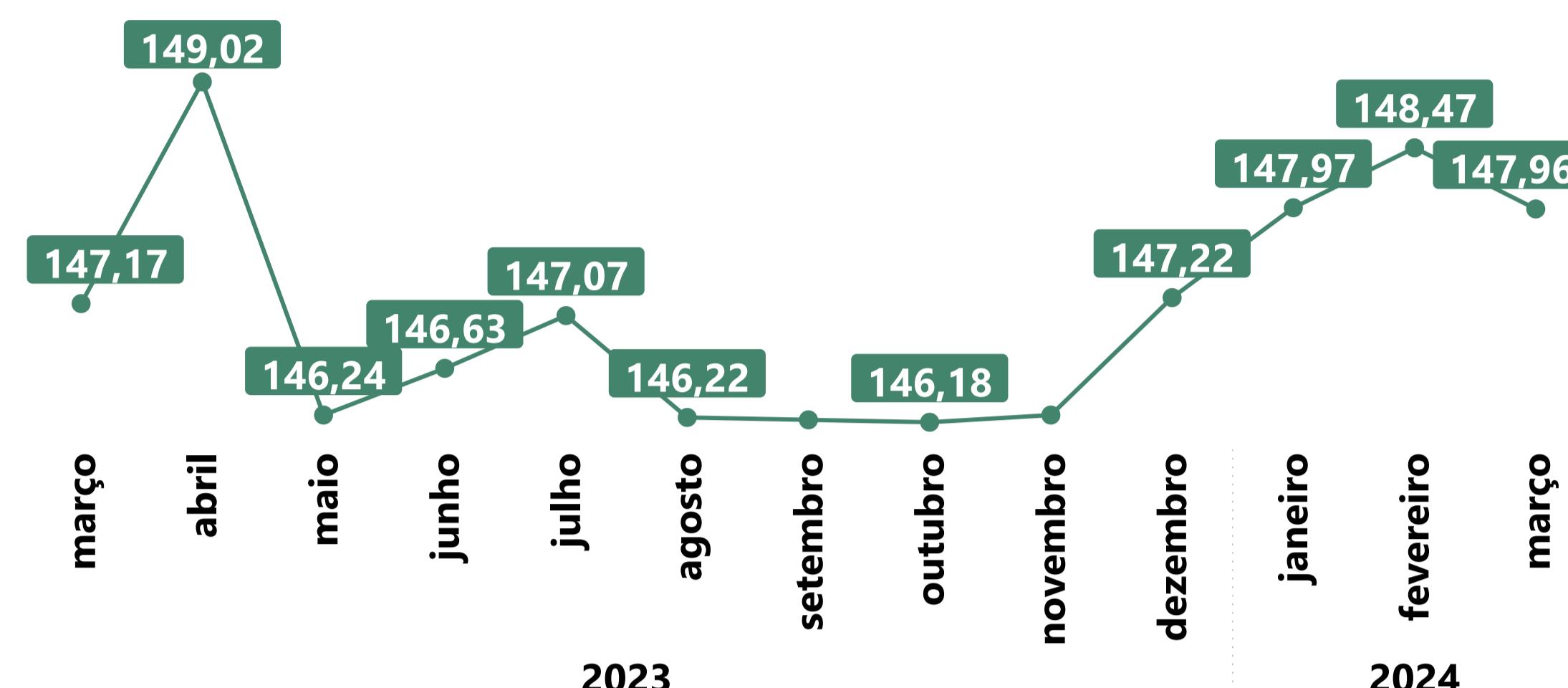
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 03 - Maio/2024



## Atividade econômica

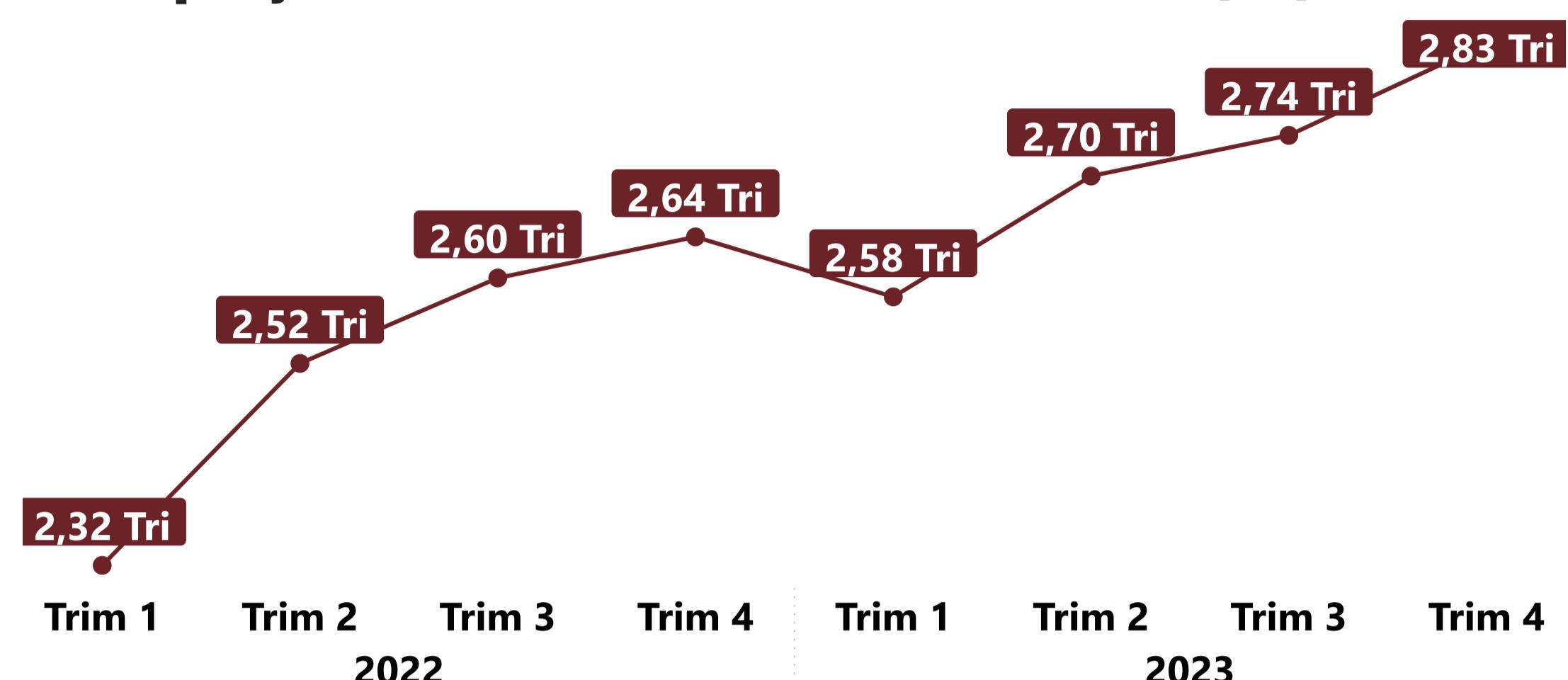
### IBC-Br Dessazonalizado



Nota: 2002 =100.

Fonte: BCB (Maio/2024).

### PIB a preços de mercado - Valores Correntes (R\$)



Fonte: IBGE (Maio/2024).

De acordo com a Fundação Seade, o PIB do Estado de São Paulo foi de R\$ 3.218 bilhões em 2023, valor que representou aproximadamente 30% do PIB nacional. No acumulado dos quatro trimestres de 2023, o PIB paulista cresceu 0,8%. Dentre os setores, a agropecuária e os serviços apresentaram crescimento de 3,6% e 1,5%, respectivamente. Em direção contrária, o setor da indústria reduziu 0,1%.

Quanto ao IBC-BR dessazonalizado, o índice vinha crescendo desde novembro de 2023, mas, em março/2024, houve leve redução de 0,34% frente ao mês anterior, ficando em 147,96. Apesar disso, espera-se que o PIB do primeiro trimestre cresça em relação ao quarto trimestre de 2023.

### PIB de SP - Taxa trimestre com trimestre imediatamente anterior\*

Ano	2023			
Setor	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4
Agropecuária	4,5%	2,1%	-2,2%	-1,3%
Indústria	-1,5%	1,1%	0,0%	1,9%
Serviços	0,2%	0,1%	-0,2%	0,4%
Total	-0,1%	0,4%	-0,1%	0,5%

\*Com ajuste sazonal.

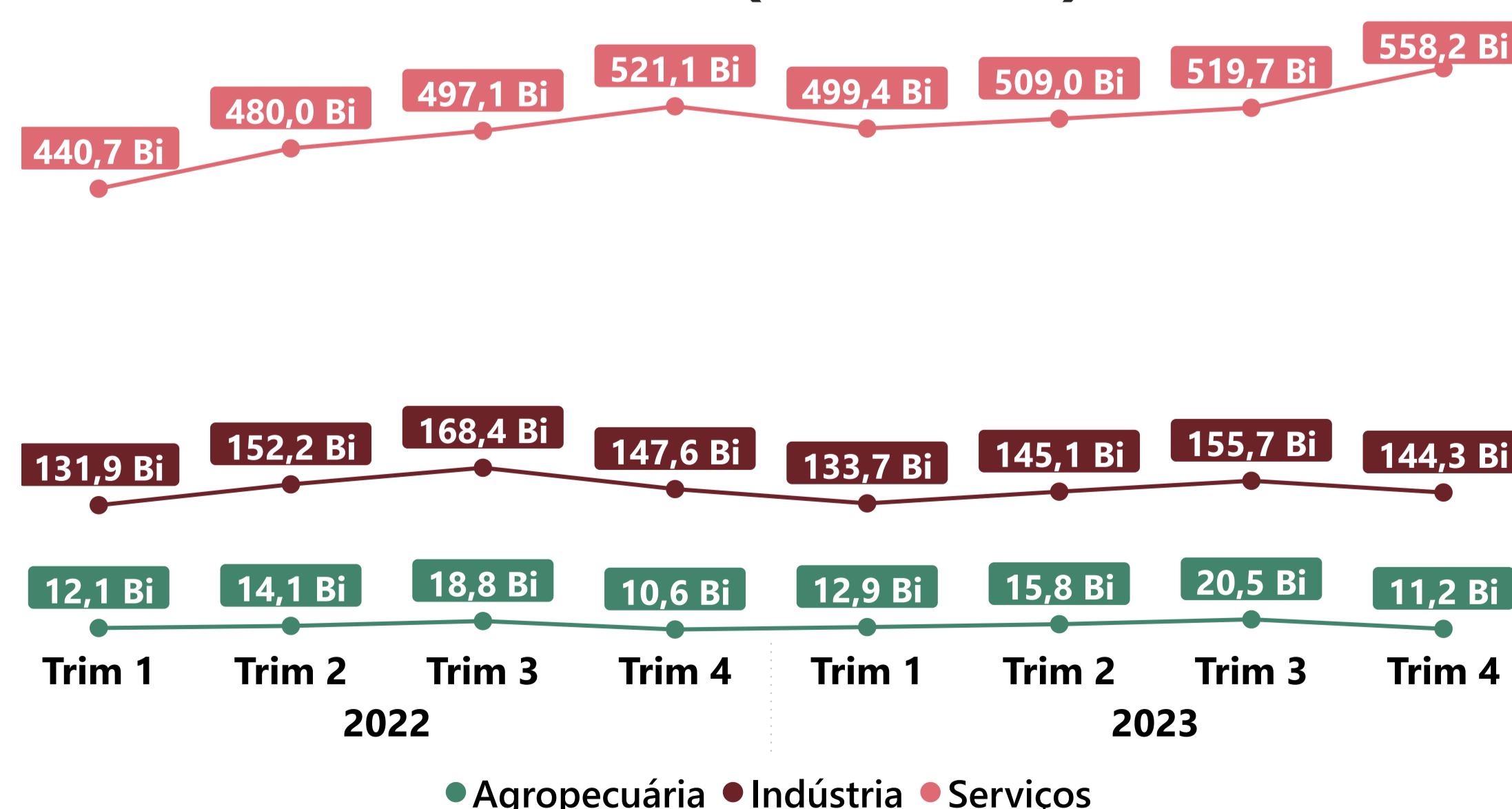
Fonte: Fundação SEADE (Maio/2024).

### PIB de SP - Tx. acumuladas no ano frente a igual período do ano anterior

Ano	2023			
Setor	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4
Agropecuária	1,7%	4,1%	3,8%	3,6%
Indústria	-0,4%	-0,2%	-0,5%	-0,1%
Serviços	3,3%	2,5%	1,8%	1,5%
Total	1,9%	1,5%	1,0%	0,8%

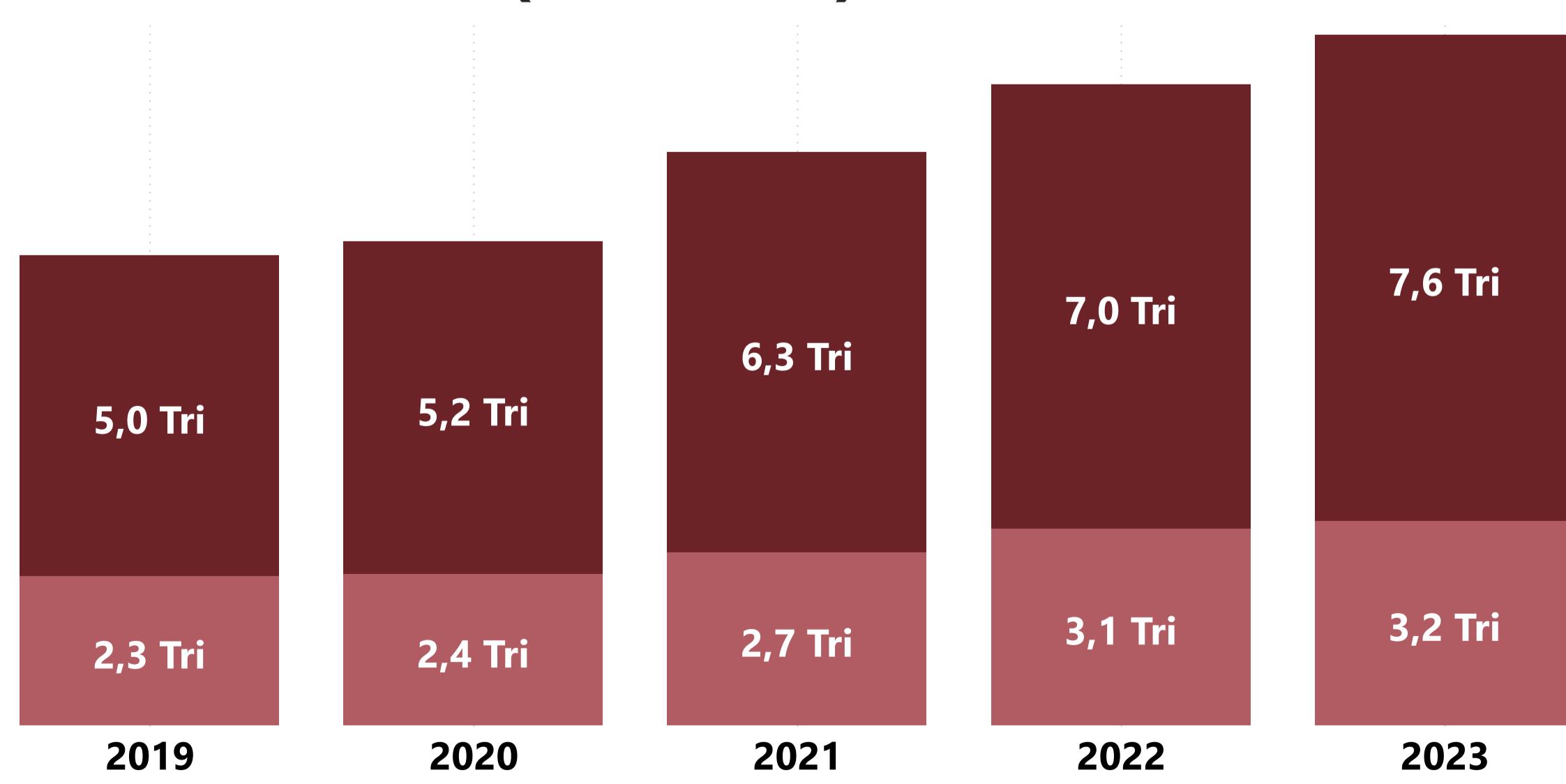
Fonte: Fundação SEADE (Maio/2024).

### PIB do Estado de São Paulo (R\$ Nominal)



Fonte: Fundação SEADE (Maio/2024).

### PIB Total do Brasil (R\$ Nominal)



Fonte: Fundação SEADE (Maio/2024).

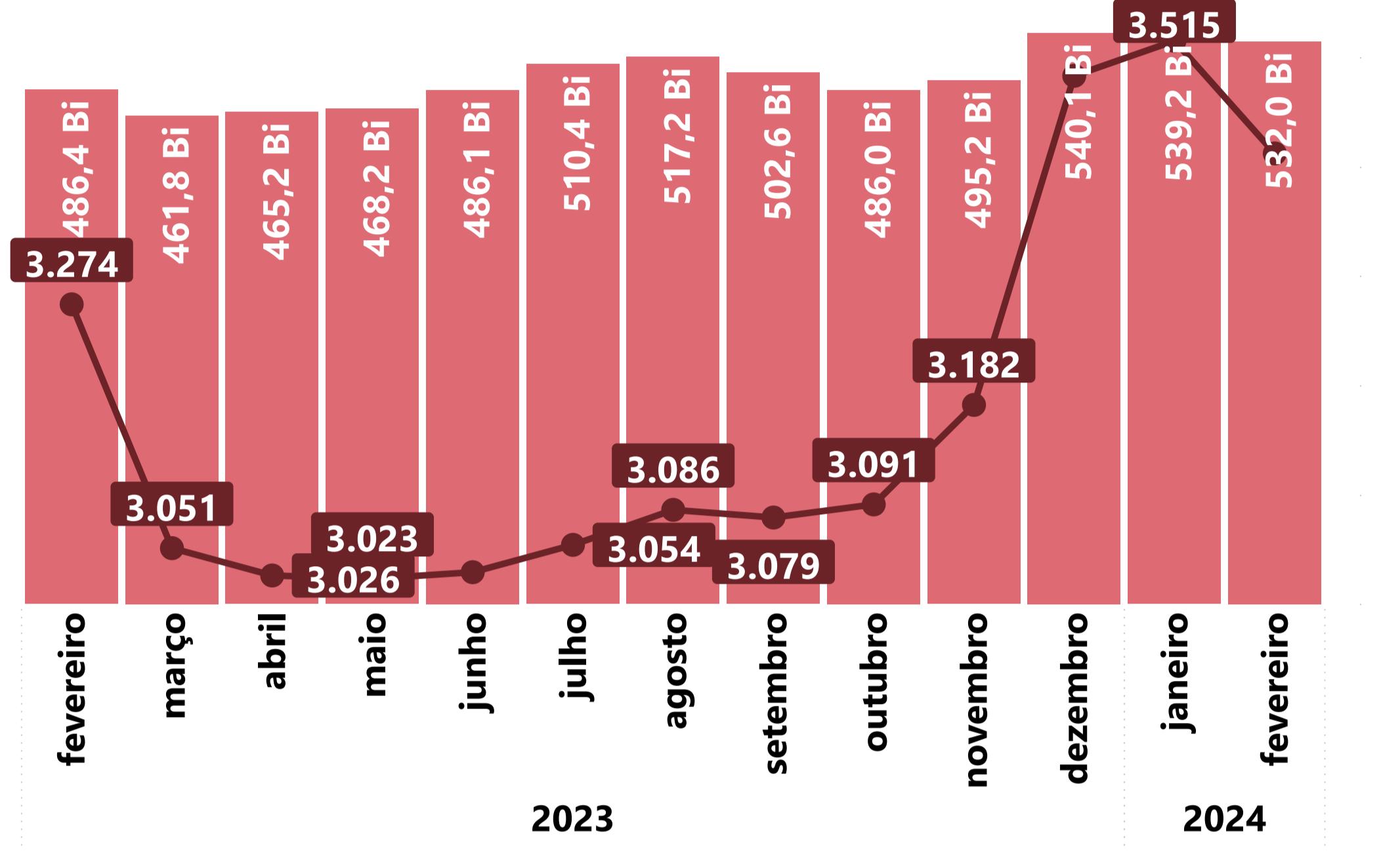
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 03 - Maio/2024



## Emprego e renda

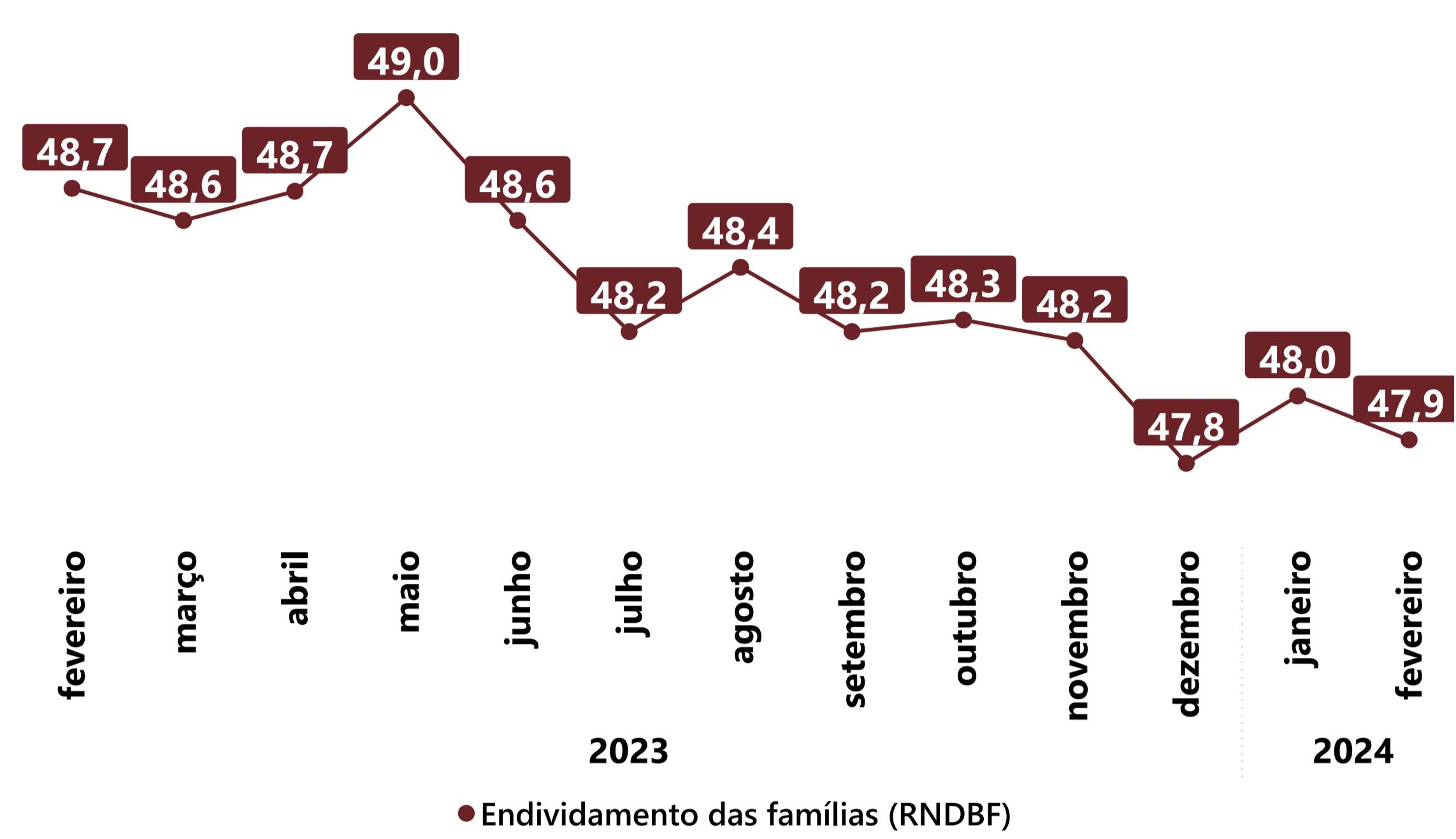
### Renda e Rendimento (R\$)



● Renda disponível das famílias ● Rendimento médio total efetivo de todos os trabalhos

Fonte: BCB e IBGE (Maio/2024).

### Endividamento (%)



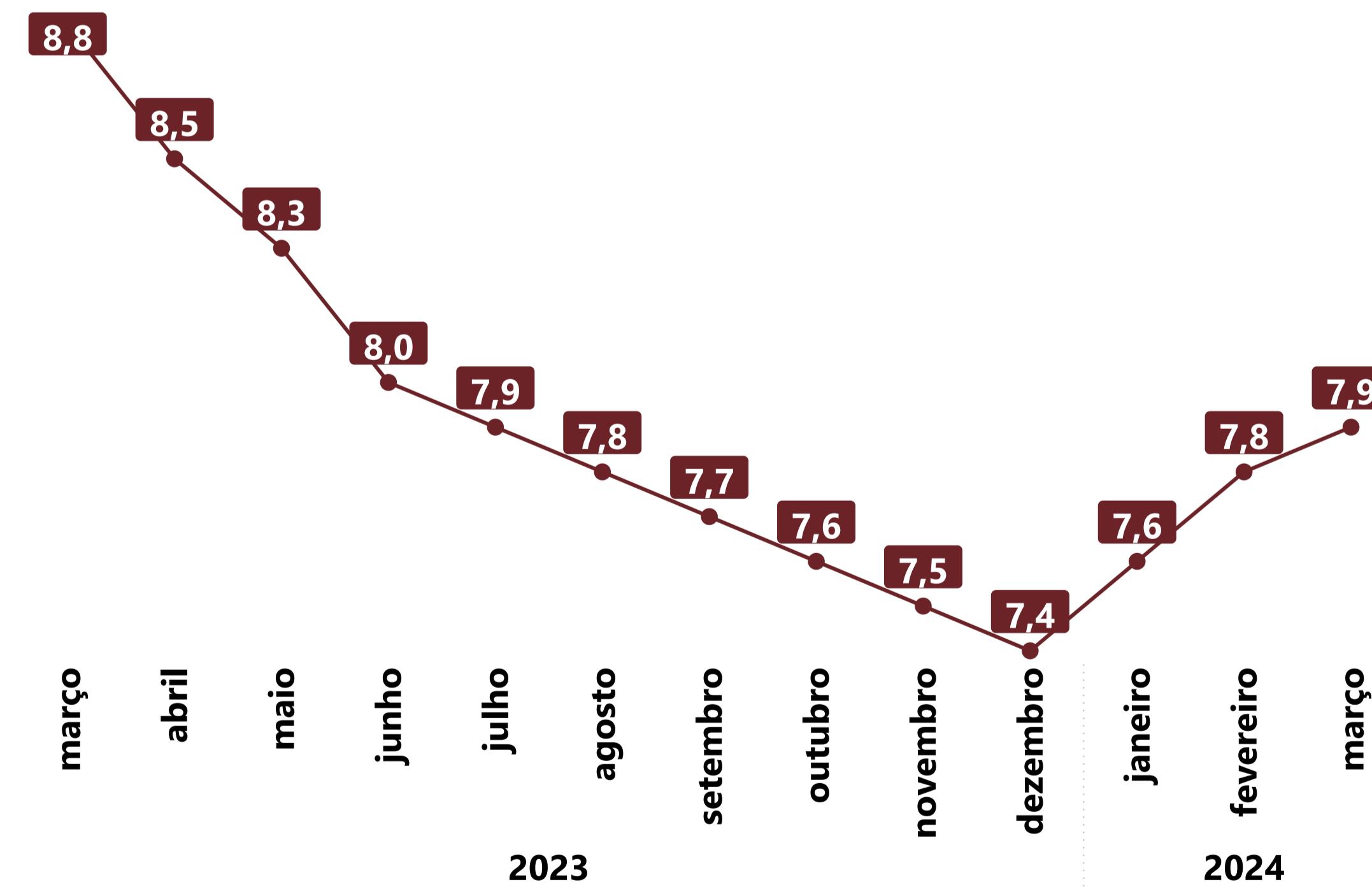
● Endividamento das famílias (RNDBF)

Fonte: BCB (Maio/2024).

A renda disponível das famílias foi de R\$ 532 bilhões em fevereiro/2024, alta de 9,4% frente ao mesmo mês de 2023. Também, observou-se aumento no rendimento médio total efetivo de todos os trabalhos, cujo valor foi de R\$ 3.412,00, variação interanual de 4,2%.

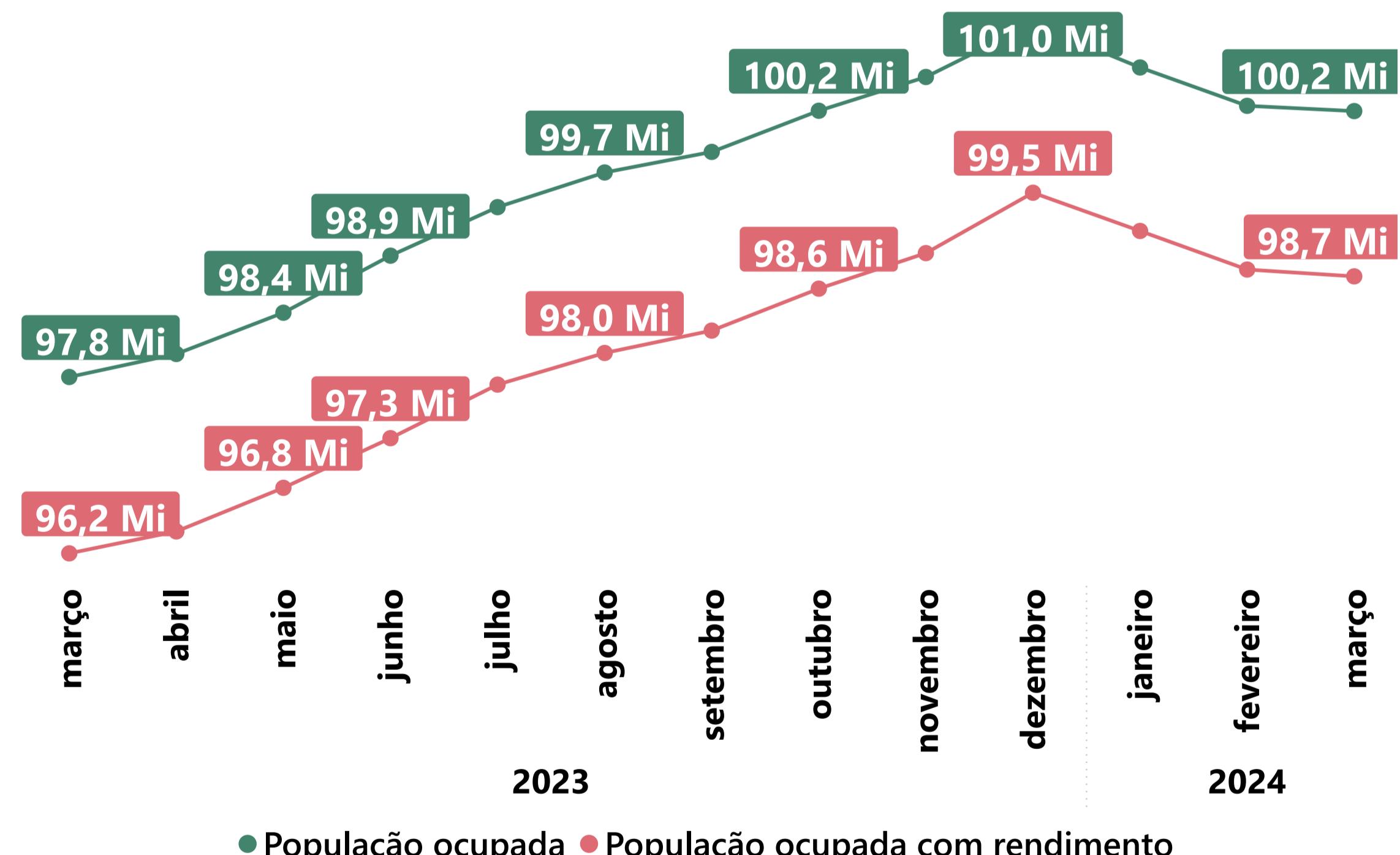
O endividamento das famílias com o Sistema Financeiro, em relação a renda acumulada dos últimos 12 meses, foi de 47,9% em fevereiro/2024 e, quando não considerado o crédito habitacional, ficou em 30,1%. Ambos tiveram redução de 0,8 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior.

### Taxa de desocupação (%)



Fonte: IBGE (Maio/2024).

### População ocupada (indivíduos)



Fonte: IBGE (Maio/2024).

De acordo com IBGE, a taxa de desocupação vem aumentando desde dezembro/2023, atingindo 7,9% em março/2024. Apesar do crescimento nos últimos meses, março apresentou redução de 0,9 p.p. frente ao mesmo mês de 2023.

Em termos de população, o total de pessoas ocupadas foi de 100,2 milhões em março. Desse valor, 98,7 milhões receberam algum tipo de rendimento. Ao comparar com março/2023, houve um aumento de 2,4% da população total ocupada.

Assim, o primeiro trimestre de 2024 fecha com taxa de desocupação média de 7,7%, menor valor para o período desde de 2015. Por sua vez, a média de pessoas ocupadas foi de 100,3 milhões de pessoas ocupadas para o trimestre. Tais estatísticas mostram melhora no mercado de trabalho, tanto na geração de emprego, como na remuneração.

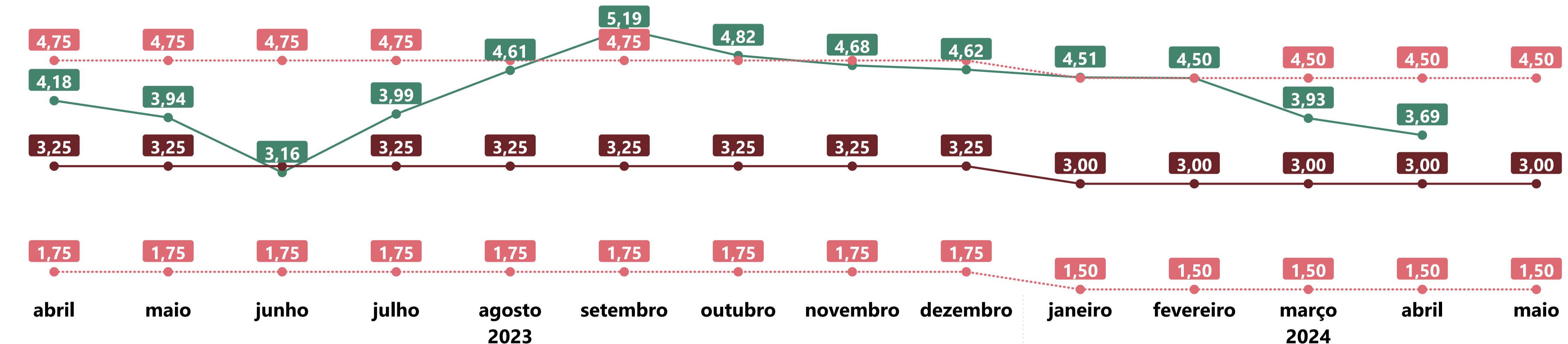
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 03 - Maio/2024



## Inflação e juros

### Inflação e Metas (%)



● IPCA - Em 12 meses ● Limite máximo de tolerância para a meta da inflação ● Limite mínimo de tolerância para a meta da inflação ● Meta para a inflação

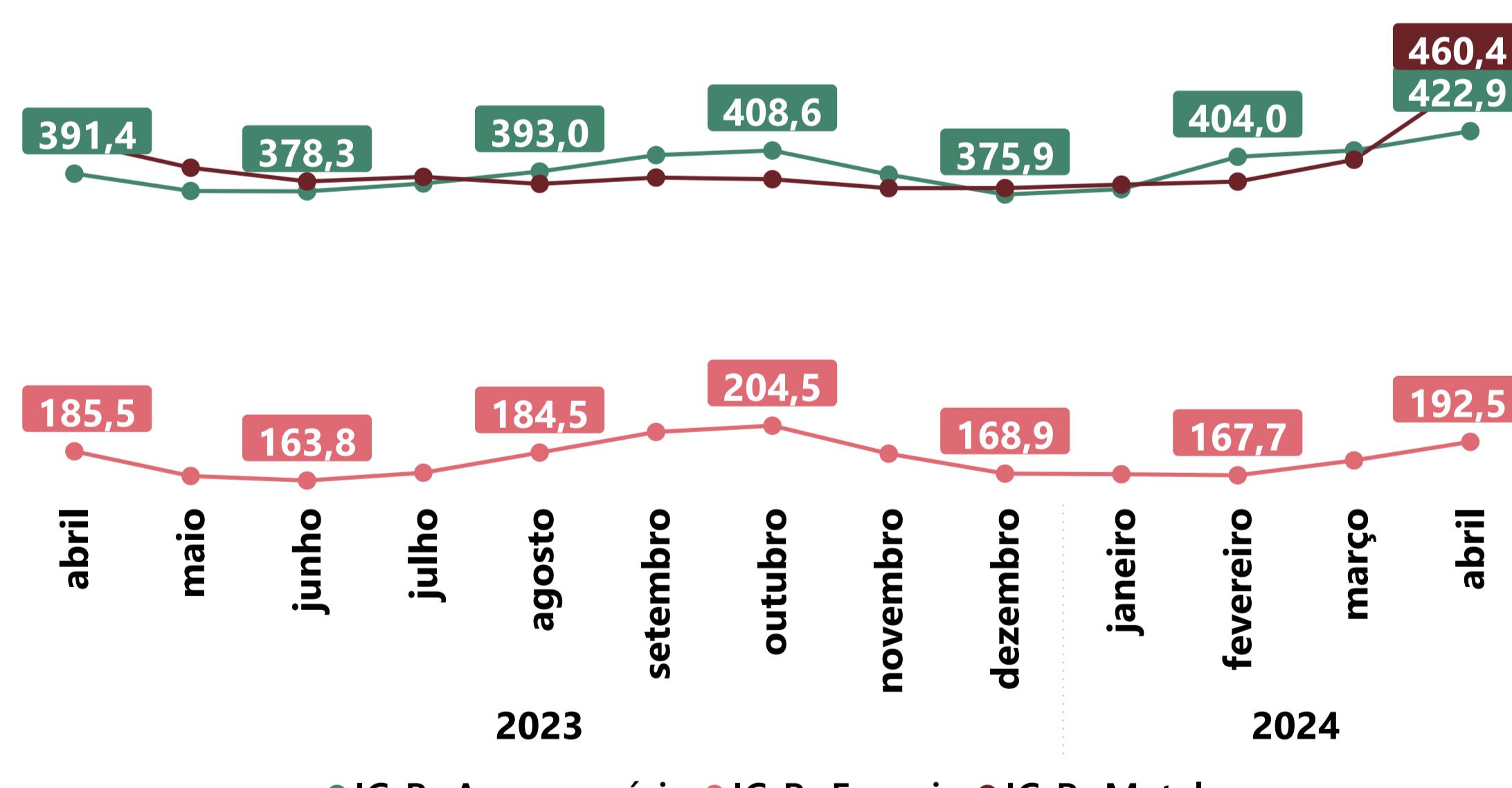
Fonte: BCB (Maio/2024); IBGE (Maio/2024).

### IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Indicador	2023		2024		
		novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março
IPCA geral	Índice geral	0,28	0,56	0,42	0,83	0,16
IPCA por setor	Alimentação e bebidas	0,63	1,11	1,38	0,95	0,53
	Artigos de residência	-0,42	0,76	0,22	-0,07	-0,04
	Comunicação	-0,50	0,04	-0,08	1,56	-0,13
	Despesas pessoais	0,58	0,48	0,82	0,05	0,33
	Educação	0,02	0,24	0,33	4,98	0,14
	Habitação	0,48	0,34	0,25	0,27	0,19
	Saúde e cuidados pessoais	0,08	0,35	0,83	0,65	0,43
	Transportes	0,27	0,48	-0,65	0,72	-0,33
	Vestuário	-0,35	0,70	0,14	-0,44	0,03

Fonte: IBGE (Maio/2024).

### Índice de Commodities

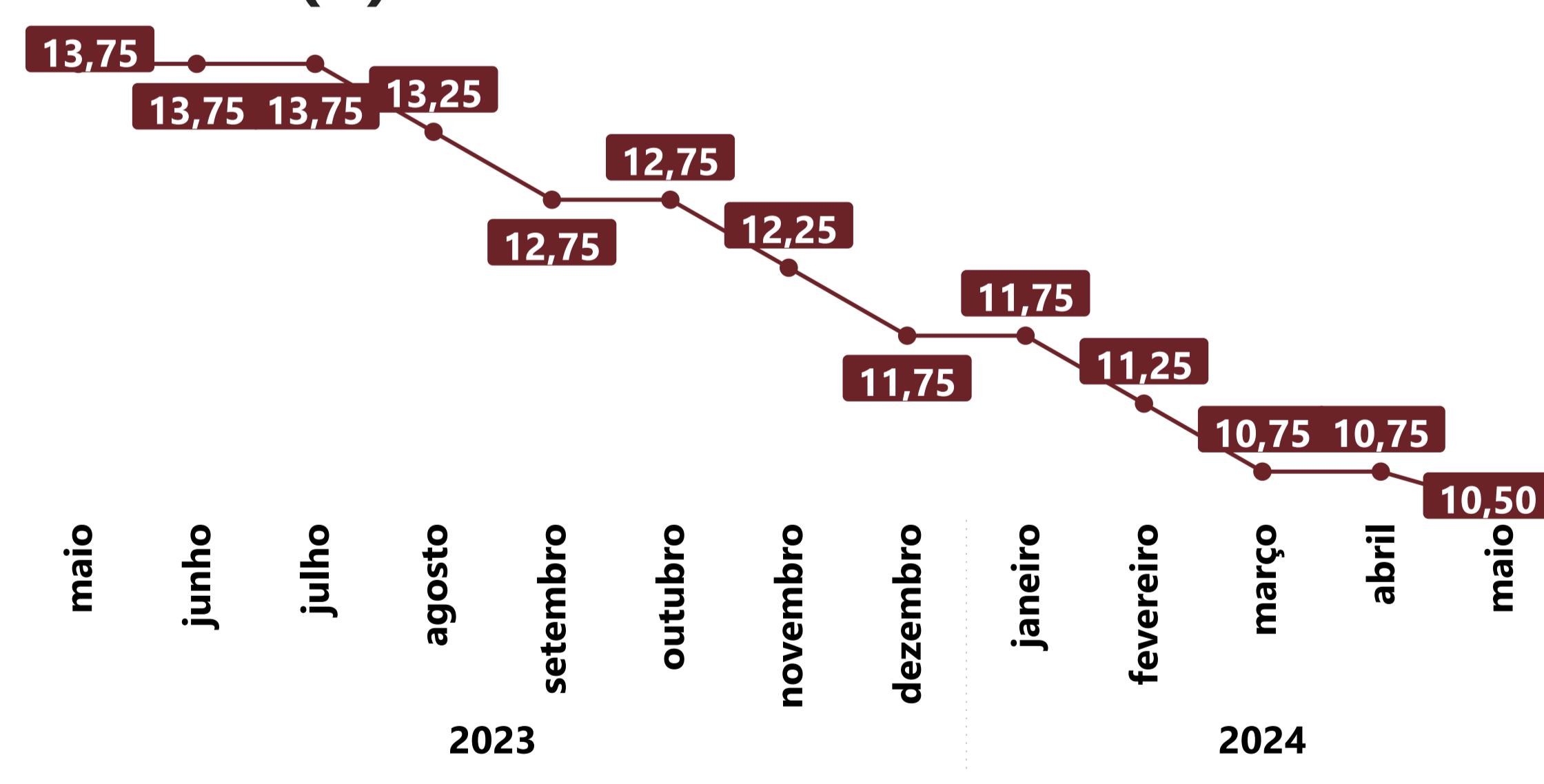


● IC-Br Agropecuária ● IC-Br Energia ● IC-Br Metal

Nota: dez/2005=100.

Fonte: BCB (Maio/2024).

### Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (Maio/2024).

Em abril, a taxa de inflação, variação do IPCA dos últimos 12 meses, ficou em 3,69%, dentro dos limites da meta. Com relação mês anterior, houve redução de 0,24 p.p.

De acordo com o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,38% em abril. Os setores que tiveram as maiores variações foram de saúde e cuidados pessoais, 1,16%, e de alimentos, 0,7%. Segundo o IBGE, o reajuste dos medicamentos pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos de até 4,5% foi o principal motivo pela alta do setor de saúde. Enquanto a alta do setor de alimentos foi explicada pela baixa oferta de alguns produtos agrícolas, como mamão, cebola e tomate, devido à baixa produtividade provocada pelas condições climáticas desfavoráveis.

Com relação ao índice de commodities, mais uma vez, observou-se aumento para os três setores, isto é, alta de 14,6%, 7,7% e 3,5% para metal, energia e agropecuária, respectivamente. Diante desses índices, espera-se movimentos de altas nos preços por vir.

Em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de Selic em 0,25 p.p., indo para 10,50%. Essa taxa é a menor desde fevereiro de 2022, cujo valor era de 9,25%.

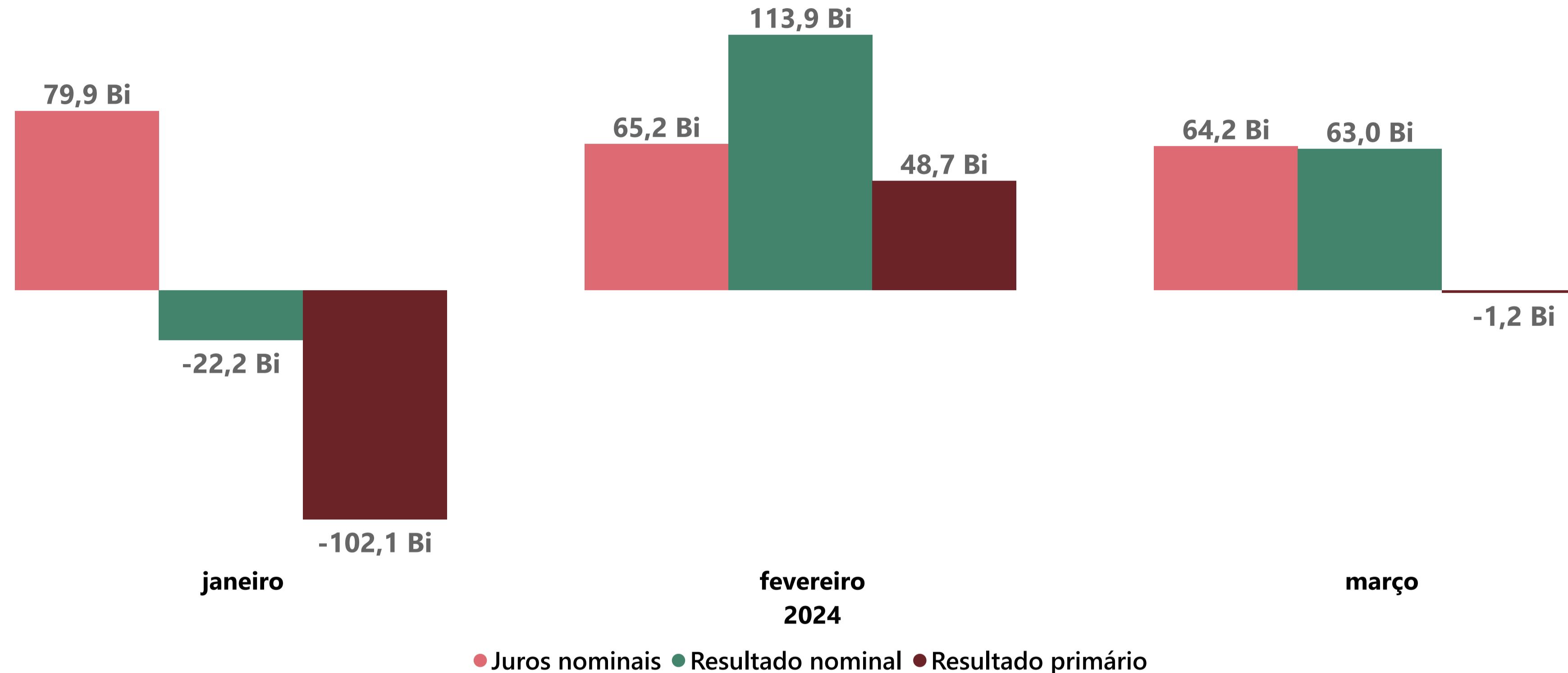
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 03 - Maio/2024



## Fiscal

### Resultado Primário - Setor Público Consolidado (R\$): (-) Superávit (+) Déficit



### Resultado primário do setor público, por esfera.

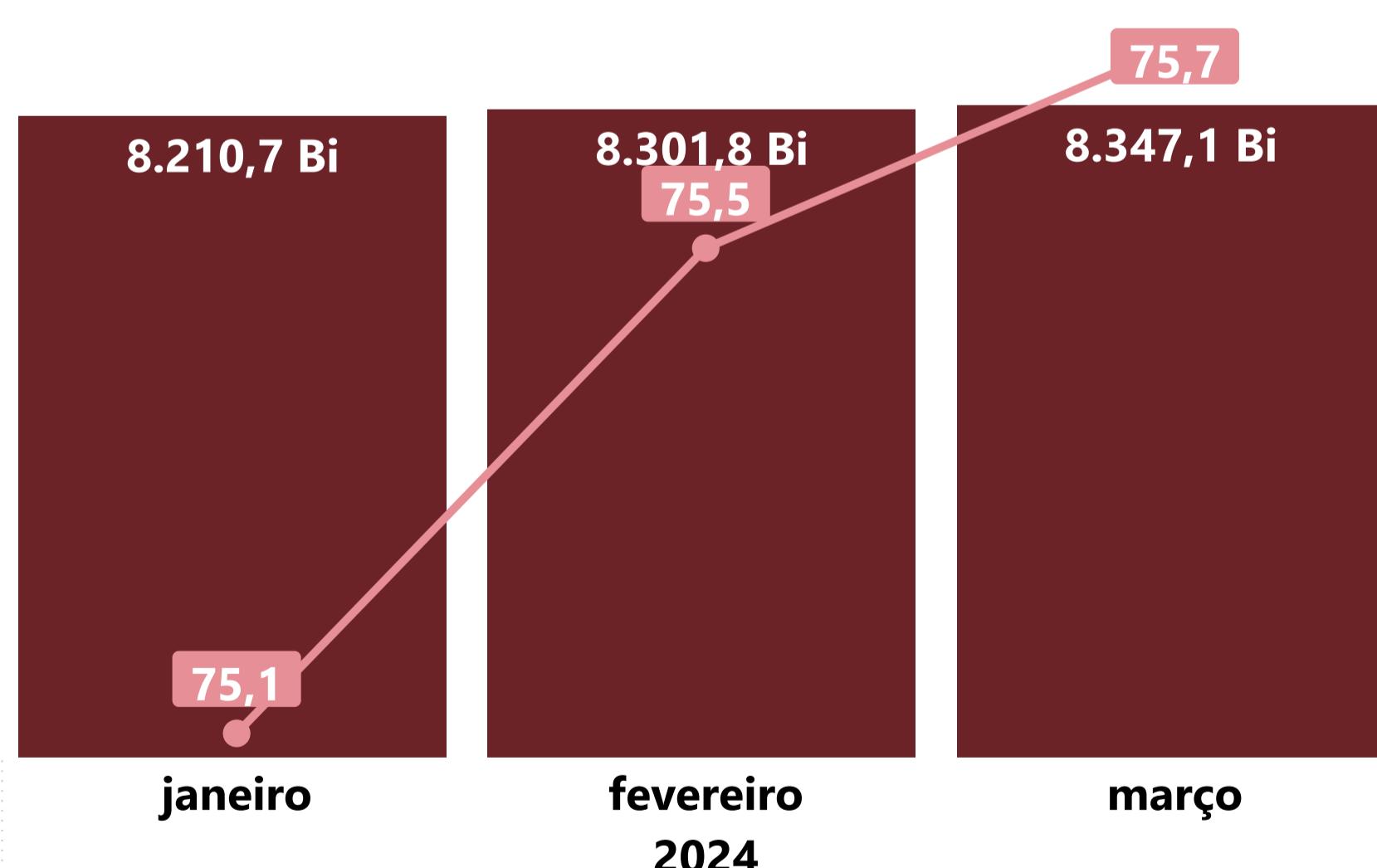
Ano	2024			
	Esfera	janeiro	fevereiro	março
Empresas estatais		1.651 Mi	-483 Mi	343 Mi
Governo Federal e Banco Central		-81.284 Mi	57.821 Mi	1.898 Mi
Governos Estaduais e Municipais		-22.514 Mi	-8.646 Mi	-3.418 Mi
Setor público consolidado		-102.146 Mi	48.692 Mi	-1.177 Mi

Fonte: BCB (Maio/2024).

De acordo com o Banco Central, o resultado primário de março foi superavitário em R\$ 1,2 bilhão. Dentre as esferas, os governos estatais contribuíram com superávit de R\$ 3,4 bilhões. Diferentemente das empresas estatais e o governo federal mais Banco Central, que apresentaram déficit de R\$ 343 milhões e de R\$ 1,9 bilhões, respectivamente.

O resultado nominal do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 63 bilhões em março. Valor que corresponde a soma da taxa de juros nominais, cujo valor foi R\$ 64,2 bilhões, com o resultado primário.

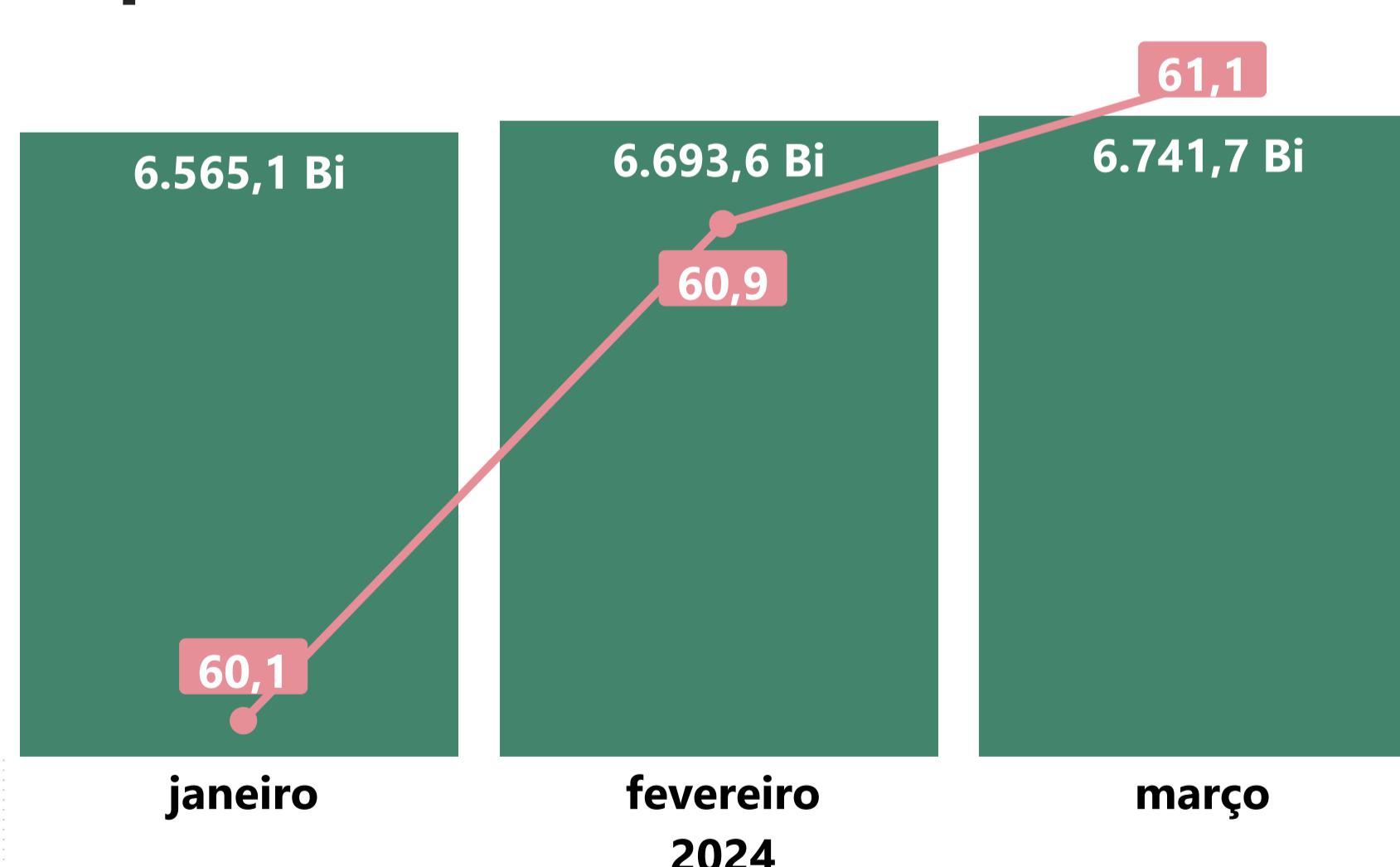
### Dívida Bruta - Governo Geral



● Dívida bruta (R\$) ● Participação no PIB (%)

Fonte: BCB (Maio/2024).

### Dívida Líquida - Setor Público Consolidado



● Dívida líquida (R\$) ● Participação no PIB (%)

Fonte: BCB (Maio/2024).

A dívida bruta do governo geral registrou R\$ 8,3 trilhões em março, alta de 0,2 p.p. frente ao mês anterior. Esse montante corresponde a 75,7% do PIB. De acordo com o Banco Central, os principais fatores condicionais do crescimento do endividamento, em relação ao PIB acumulado de 12 meses, foram os juros nominais apropriados (0,6 p.p.), a emissão líquida da dívida (-0,2 p.p.) e a variação do PIB nominal (-0,2 p.p.).

Quanto a dívida líquida do setor público consolidado, esse atingiu R\$ 6,7 trilhões em março, representando 61,1% do PIB. Houve um acréscimo de 0,2 p.p. em relação a fevereiro. Conforme o Banco Central, os fatores que mais contribuíram para o resultado foram os juros nominais apropriados (0,6 p.p.), os efeitos dos ajustes da dívida externa líquida (-0,1 p.p.) e a variação do PIB nominal (-0,2 p.p.).

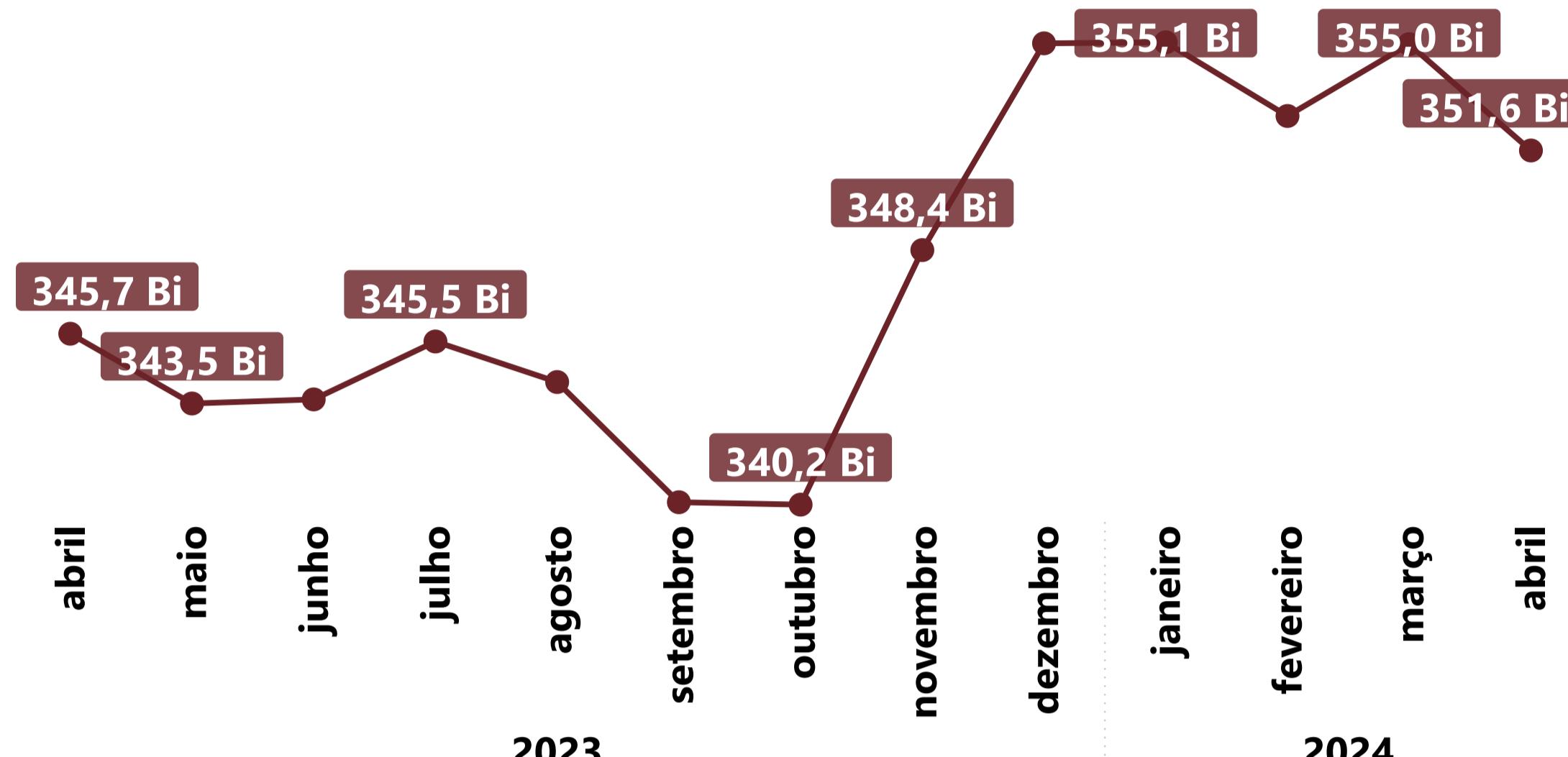
# RADAR MACROECONÔMICO

Edição nº 03 - Maio/2024



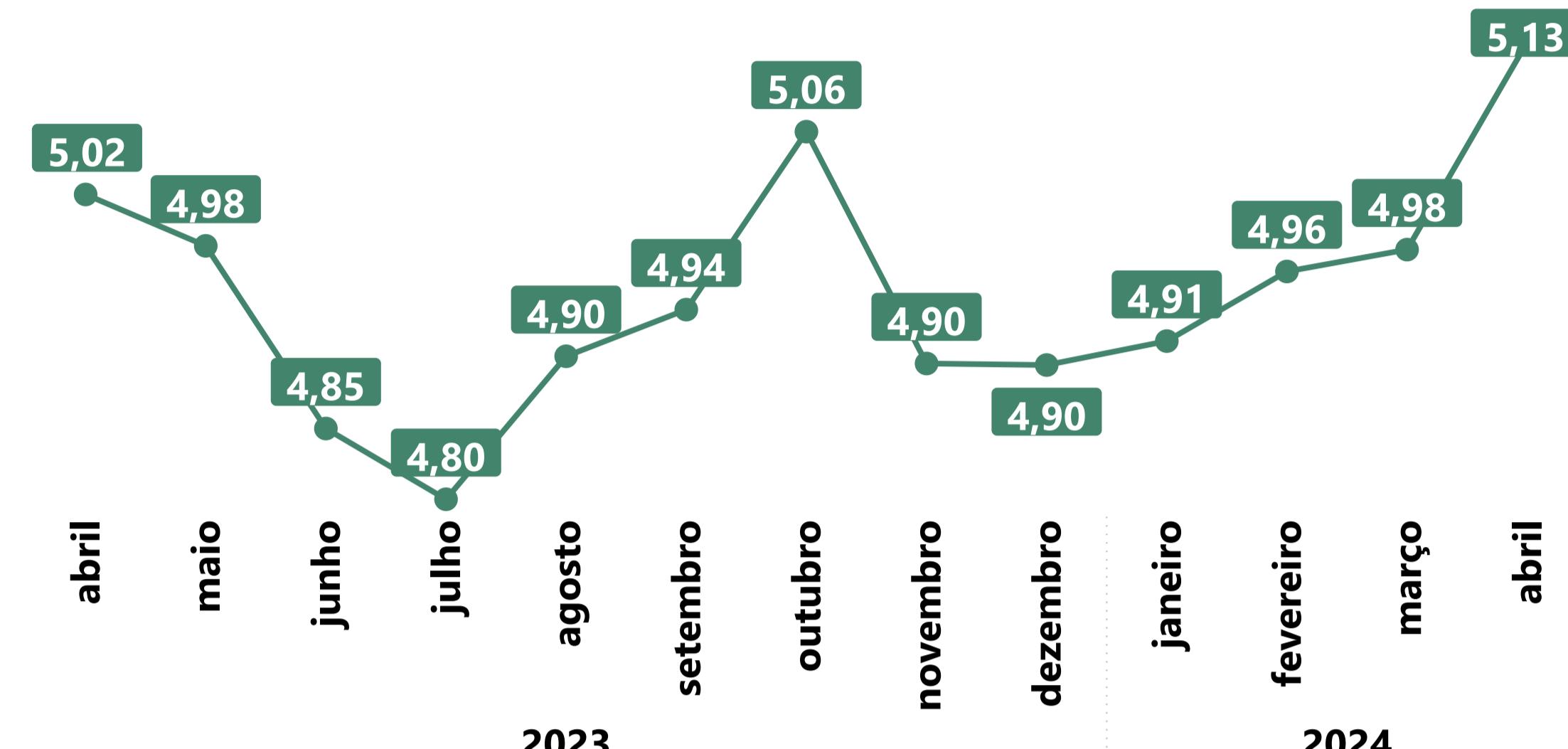
## Divisas

### Reservas internacionais (US\$)



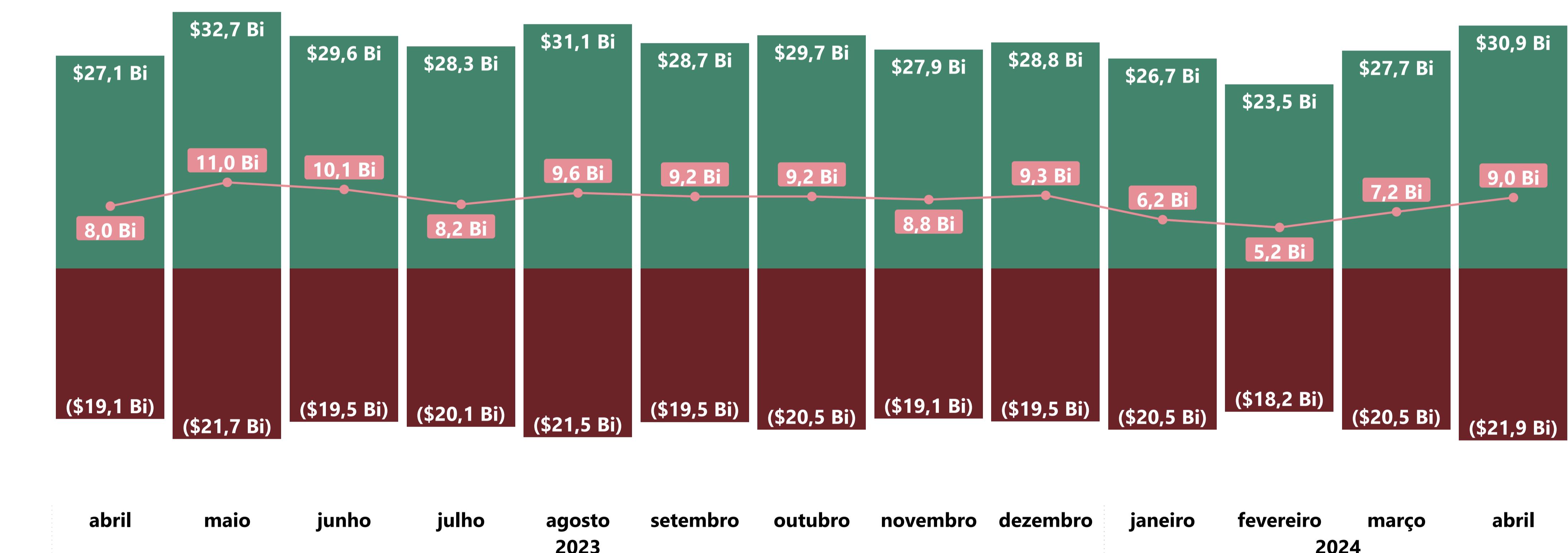
Fonte: BCB (Maio/2024).

### Taxa de câmbio nominal (R\$/US\$ - Cotação de venda)



Fonte: BCB (Maio/2024).

### Balança Comercial (US\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (Maio/2024).

Em abril de 2024, as reservas internacionais registram US\$ 351,6 bilhões, recuo de 1% em relação a março, mas essas continuam acima de US\$ 350 bilhões desde dezembro de 2023.

Quanto à taxa de câmbio nominal, a média foi de R\$ 5,13 por dólar em abril, alta de 3% frente ao mês anterior. No contexto externo, um dos fatores que contribuíram para a desvalorização foi aumento da curva de juros norte americano, devido a desaceleração lenta da inflação dos EUA, o que valorizou o dólar internacionalmente. Soma-se a isso os conflitos geopolíticos que provocaram a procura por ativos mais seguros, como o dólar. Do ponto de vista nacional, a divulgação das novas metas do resultado primário, cujas revisões foram para baixo, provocou aumento da percepção de risco do país, contribuindo para alta cambial.

Com relação à balança comercial, as exportações registram o valor de US\$ 30,9 bilhões e as importações de US\$ 21,9 bilhões. Logo, o saldo comercial resultante foi de US\$ 9 bilhões, alta 13,7% diante do mesmo mês de 2023.



FAESP



SENAr

SÃO PAULO

**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E  
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333  
[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.  
Email: [economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br).

Responsáveis pela elaboração deste relatório:  
Claudio Silveira Brisolara  
Larissa Pereira do Amaral  
Cristiane Mitie Ogino